

# 100 dias de Força Municipal: redução de roubos e furtos

Em breve, atuação da divisão de elite da GM-Rio chegará a Barra da Tijuca

Por Clara Santa Rosa

A Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal completou 100 dias de atuação no policiamento preventivo e ostensivo na cidade do Rio de Janeiro e, em conjunto com o Instituto de Segurança Pública (ISP), apresentou nesta terça-feira (23) os dados com redução nos índices de roubos e furtos em suas três primeiras áreas de atuação: Rodoviária do Rio x Terminal Gentileza x Estação Leopoldina, região central; Jardim de Alah, na Zona Sul, ambas como início de atuação no dia 15 de março, e Av. Presidente Vargas x Campo de Santana x Central do Brasil x Cinelândia, no Centro, que começou no dia 29 de março. Além dos números que revelaram a diminuição da criminalidade, foi anunciado que a Barra da Tijuca, na Zona Sudoeste, será a nova área a receber patrulhamento, a partir do dia 5 de julho.

“Ao longo desses 100 dias, tivemos resultados que nos deixam ainda mais seguros do caminho que estamos percorrendo e que comprovam que é possível, sim, no município, fazer um policiamento ostensivo e preventivo com excelência e qualidade. Fizemos cerca de 800 prisões sem disparar um tiro. Tudo isso em apoio

às Forças de Segurança Estaduais, à Polícia Militar e à Polícia Civil, trabalhando em conjunto e permitindo que a gente possa fazer esse papel que nos foi conferido pela decisão do Supremo Tribunal Federal no início do ano passado, consagrando essa tarefa de policiamento preventivo. E, agora, seguindo um planejamento que tem por base dados técnicos e científicos vamos avançar para a Barra da Tijuca” afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere, durante reunião do Compstat.

No perímetro da Rodoviária do Rio x Terminal Gentileza x Estação Leopoldina os índices de roubos e furtos reduziram 41,7%, com diminuição de 46,8% de furtos e 31,3% de roubos. Já na área do Jardim de Alah, a redução foi de 8,5%, com variação negativa de 9,2% nos números de furtos e 4% nos de roubos. No segmento que abrange a Av. Presidente Vargas x Campo de Santana x Central do Brasil x Cinelândia os dados apontam redução de 11,4%.

Os dados parciais são do Instituto de Segurança Pública (ISP) e consideram os registros de roubos e furtos de aparelho celular e transeunte comparando o período de 15/03 a 21/06 de 2025, com o mesmo período do ano de 2026, já com a atuação da Força Municipal.



Rafael Catarcione/Prefeitura do Rio

A Força Municipal começou a atuar na área Av. Presidente Vargas x Cinelândia em 29/03

Ao longo desses 100 dias de atuação, os agentes da Força Municipal já realizaram mais de 6 mil abordagens, com 771 prisões e conduções para a delegacia. Entre os números apresentados, também se destacaram as apreensões e recuperações de 133 aparelhos de telefones celulares, 133 motocicletas e 15 cordões, além de uma pistola, cinco réplicas de arma de fogo e 42 armas brancas.

“O trabalho da Força Municipal é feito com base em premis-

sas muito claras: a boa seleção, o treinamento de excelência, o monitoramento constante e o uso de dados estatísticos para balizar a atuação dos agentes. E isso está se comprovando ser extremamente eficaz para reduzir os índices de roubos e furtos e para aumentar a sensação de segurança da população. Seguiremos trabalhando com foco e sem empolgação para que os resultados permaneçam positivos” disse o Secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale.

## Nova área de atuação

Durante a reunião, também foram anunciados os dois próximos perímetros de atuação da Força Municipal, ambos na região da Barra da Tijuca, Zona Sudoeste: Terminal Jardim Oceânico x Praça do Ó e Avenida Ayrton Senna x Avenida das Américas.

A entrada do efetivo será no dia 05 de julho e seguirá a mesma metodologia das áreas anteriores. Com a chegada à Barra, a Força Municipal passará a estar presente em 12 áreas da cidade.

## Águas do Rio realiza melhorias operacionais

Por Clara Santa Rosa

A Águas do Rio, concessionária do grupo Aegea, aproveitou a manutenção programada do Sistema Ribeirão das Lajes, realizada pela Cedae, nesta quinta-feira (18), para executar uma série de melhorias na infraestrutura de abastecimento de água da Capital e da Baixada Fluminense. Durante a paralisação, a concessionária instalou uma nova válvula inteligente em uma das principais adutoras do sistema, implantou 16 dispositivos que reforçam a segurança operacional da infraestrutura de abastecimento e realizou reparos que eliminarão perdas de cerca de 2,4 milhões de litros de água tratada por dia.

As intervenções foram planejadas para aproveitar o período em que as tubulações permaneceram

temporariamente fora de operação, permitindo a realização de serviços complexos sem a necessidade de novas interrupções no abastecimento. Ao longo do dia, dezenas de equipes atuaram simultaneamente em diferentes frentes de trabalho para modernizar equipamentos, aumentar a confiabilidade da operação e reforçar a eficiência do sistema.

Entre as principais ações está a instalação de uma válvula inteligente em uma das duas adutoras do Sistema Ribeirão das Lajes, no trecho em que a rede passa pela comunidade do Muquiço, em Guadalupe, Zona Norte da Capital. O equipamento amplia o controle operacional da distribuição de água, permite uma gestão mais eficiente da pressão na rede e contribui para a redução de perdas. A nova válvula foi ins-



Divulgação/Águas do Rio

Melhorias executadas aumentam a eficiência da concessionária

talada próxima ao macromedidor implantado pela concessionária durante a manutenção do sistema realizada em 2024.

Atualmente, a Águas do Rio conta com cerca de 230 válvulas inteligentes em operação na Região Metropolitana, tecnologia que contribui para aumentar a eficiência operacional e reduzir perdas de água no sistema de distribuição.

Outro destaque foi a insta-

lação de 16 dispositivos de segurança operacional em pontos estratégicos da infraestrutura de abastecimento da concessionária. As intervenções ocorreram em redes de grande porte responsáveis pelo transporte e pela distribuição de água para diferentes regiões da capital e da Baixada.

A concessionária também aproveitou a paralisação para reparar dois vazamentos nas adutoras

de Ribeirão das Lajes, localizados em Del Castilho e Manguinhos. Juntos, os reparos eliminam perdas equivalentes a cerca de 2,4 milhões de litros de água tratada por dia. Além disso, foram realizadas melhorias na Elevatória de Água do Juramento, um dos principais sistemas de bombeamento da cidade, responsável pelo abastecimento da Zona Norte, Centro e do eixo do Aterro do Flamengo.